

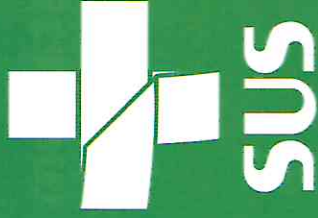
Dicas importantes para evitar a Raiva:

- Procure sempre o Serviço de Saúde nos casos de agressão de animais;
- Observe seu animal quando ele agredir uma pessoa;
- Não deixe seu bicho de estimação solto na rua;
- Se o animal apresentar comportamento anormal, informe a Secretaria Municipal de Saúde, seja ele agressivo ou não.



Por mais grave que seja a agressão, mantenha cães e gatos vivos e em observação por 10 dias.

Sempre informe a Secretaria Municipal de Saúde sobre a existência de animais abandonados e de morcegos para evitar a transmissão da doença.



SUV
Superintendência de
Vigilância em Saúde



**GOVERNO
DE SANTA
CATARINA**

Secretaria de Estado da Saúde

O que é Raiva?



O que é a Raiva?

É uma doença transmissível que atinge mamíferos, como cães, gatos, bois, cavalos, macacos, raposas, morcegos e também o homem. O vírus ataca o sistema nervoso central, levando à morte após pouco tempo de evolução.

Como ocorre a transmissão?

A transmissão da Raiva ocorre quando a saliva do animal infectado entra em contato com pele ou mucosa por meio de mordida, arranhão ou lambedura do animal. A raiva pode apresentar três ciclos de transmissão:

Urbano: representado principalmente por cães e gatos.

Rural: representado por animais de produção, como bovinos, equinos e suínos.

Silvestre: representado por raposas, macacos e, principalmente morcegos.

Como saber se o seu animal está com raiva:

Todos os animais infectados apresentam os seguintes sintomas:

- Mudança de hábito;
- Mudança de comportamento;
- Salivação abundante;
- Falta de coordenação motora;
- Paralisia das patas traseiras;
- Dificuldade de engolir.



O latido do **cão** que está com raiva é diferente do normal, parecendo um "uivo rouco". No Brasil, o principal animal que transmite a doença ao homem é o cão.



O **morcego** hematófago é o principal transmissor da doença, pois pode infectar bovinos, equinos, outras espécies de morcego, cães e gatos.

O que fazer se for agredido por um animal?

- Lave imediatamente o ferimento com água e sabão;
- Procure com urgência o Serviço de Saúde mais próximo;
- O animal deve receber água e alimentação normalmente num local seguro para que não possa fugir ou atacar outras pessoas e animais;
- Se o animal adoecer, morrer, desaparecer ou mudar de comportamento, voltem imediatamente ao Serviço de Saúde;

Quando um animal apresentar comportamento diferente, mesmo que ele não tenha agredido ninguém, não o mate e procure o **Serviço de Saúde**.

Evite:

- Tocar em animais estranhos, feridos e doentes;
- Perturbar animais que estejam comendo, bebendo ou dormindo;
- Separar brigas de animais;
- Entrar em grutas ou furnas e tocar em qualquer tipo de morcego (vivo ou morto);
- Criar animais silvestres ou tirá-los de seu habitat natural.